INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social **6 de Dezembro de 2001**

1ª Estimativa

RENDIMENTO AGRÍCOLA

2001

ESTIMA-SE UM CRESCIMENTO DE 9,5%* NO RENDIMENTO AGRÍCOLA DE 2001, RELATIVAMENTE AO ANO ANTERIOR.

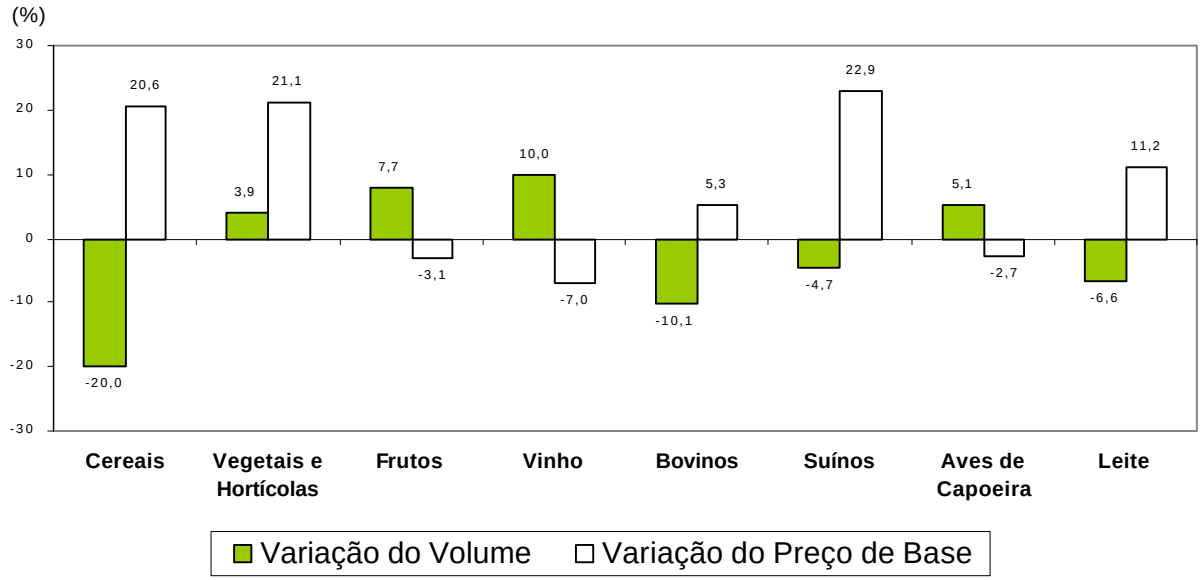
A primeira estimativa do Rendimento Agrícola, para o ano civil de 2001, permite prever, relativamente ao ano anterior, um crescimento de 9,5%*.

Este resultado é influenciado, principalmente, pelas variações da Produção do Ramo Agrícola e do Consumo Intermédio, que registam subidas, em valor, de 5,9% e de 3,7%, respectivamente, face a 2000.

Como deflator, utilizou-se a previsão para 2001, divulgada pelo Eurostat, do índice de preços implícito no PIB, relativa a Portugal (3,9%).

Variação do Volume e do Preço de Base para alguns produtos agrícolas

(*Variação entre 2000 e 2001*)



***** Medido pelo Indicador de Rendimento A (Rendimento dos Factores, real, por Volume de Mão-de-Obra Agrícola Total), com base na informação disponível até 23 de Novembro de 2001.

A subida do valor da Produção do Ramo Agrícola, a preços correntes, explica-se pelo comportamento positivo da Produção Vegetal (+6,9%), onde se destacam as variações dos Vegetais e Produtos Hortícolas e dos Frutos, que registam subidas, em valor, de 25,8% e de 4,4%, respectivamente.

Analisando as evoluções em volume e em preços, regista-se uma quebra acentuada na produção de Cereais, a qual foi compensada por um significativo aumento do preço de base, influenciado por uma subida do nível de ajudas aos Cereais, face ao ano anterior.

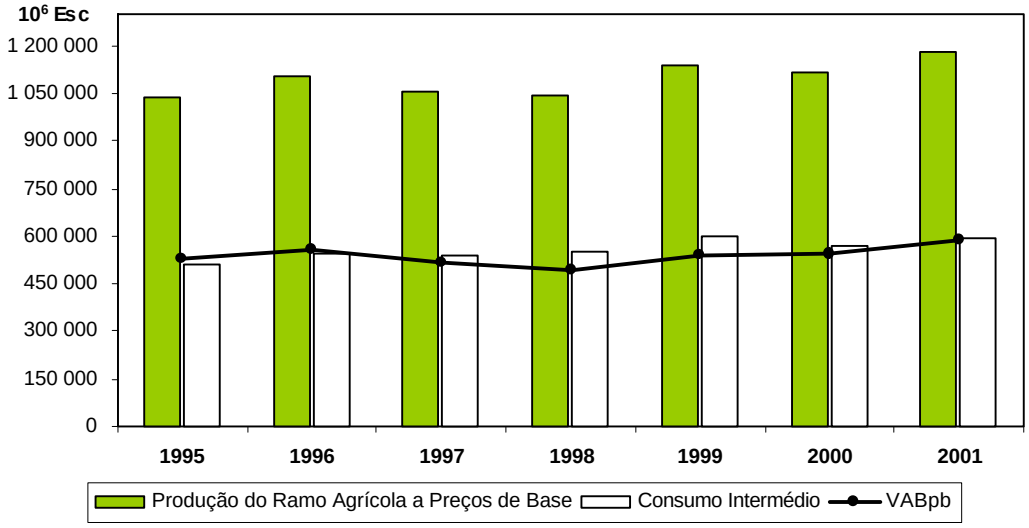
Também uma subida do preço de base explica a evolução positiva dos Vegetais e Produtos Hortícolas, cujo aumento de produção, a partir do fim da Primavera, teve pouco efeito na redução do nível elevado de preços registado no início do ano.

A Produção Animal também apresenta um comportamento positivo, registando uma subida, em valor, de 4,7%, com os Suínos a subirem 17,1%, as Aves de Capoeira 2,3% e o Leite 3,9%.

Os Bovinos descem 5,4% em valor. Este comportamento pode ser explicado pela retirada do consumo público de animais com mais de 30 meses, medida que faz parte do combate à BSE bovina.

Os Suínos e o Leite têm uma evolução positiva, explicada pela subida acentuada do preço de base. Em relação aos primeiros, o aumento de preços deve-se, principalmente, ao aumento da procura deste tipo de carne. O aumento de preço do Leite explica-se, não só devido às regras de pagamento mais relacionadas com a qualidade do produto, mas também pela pressão na procura de leite por parte de compradores externos.

Produção do Ramo Agrícola, Consumo Intermédio e VABpb na Agricultura (*Preços Correntes*)



A estimativa do Valor Acrescentado Bruto a Preços de Base (VAB_{pb}), obtido pela diferença entre a Produção do Ramo Agrícola e o Consumo Intermédio, regista uma variação nominal, em valor, de +8,3%, relativamente a 2000.

RENDIMENTO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA 2001 (*1ª Estimativa*)

	2000	Índices			2001
	10^6 Esc	Volume	Preços	Valor	10^6 Esc
1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**
Cereais	75 895	80,0	120,6	96,5	73 203
Plantas Industriais	21 828	94,5	95,7	90,4	19 736
Plantas Forrageiras	55 669	88,8	100,8	89,5	49 829
Vegetais e Produtos Hortícolas	196 279	103,9	121,1	125,8	246 936
Batatas	26 610	97,2	108,0	105,0	27 933
Frutos	141 464	107,7	96,9	104,4	147 652
Vinho	92 579	110,0	93,0	102,3	94 746
Azeite	14 468	60,8	91,5	55,6	8 049
Outros Produtos Vegetais	1 650	110,0	93,1	102,4	1 690
PRODUÇÃO VEGETAL	626 442	99,8	107,1	106,9	669 774
Animais	324 638	97,1	108,6	105,5	342 395
Produtos Animais	162 095	94,8	108,7	103,0	166 991
PRODUÇÃO ANIMAL	486 733	96,4	108,6	104,7	509 386
PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS	1 202	100,0	105,5	105,5	1 268
PRODUÇÃO DO RAMO AGRÍCOLA A PREÇOS DE BASE	1 114 377	98,3	107,8	105,9	1 180 428
TOTAL DO CONSUMO INTERMÉDIO	570 436	98,0	105,8	103,7	591 273
VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE	543 941	98,6	109,8	108,3	589 155

	2000	Índices			2001
	10^6 Esc	Volume	Preços	Valor	10^6 Esc
1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**
VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE	543 941	98,6	109,8	108,3	589 155
- Consumo de Capital Fixo	137 010	101,0	103,1	104,2	142 726
VALOR ACRESCENTADO LÍQUIDO A PREÇOS DE BASE	406 931	97,8	112,1	109,7	446 429
- Outros Impostos sobre a Produção	1 400			105,4	1 476
+ Outros Subsídios à Produção	57 124			124,1	70 886
RENDIMENTO DOS FACTORES	462 655			111,5	515 839
- Remuneração dos Assalariados	108 745			103,2	112 189
EXCEDENTE LÍQUIDO DE EXPLORAÇÃO OU RENDIMENTO MISTO	353 910			114,1	403 650
- Rendas	10 409			96,2	10 016
- Juros a Pagar	38 368			99,7	38 253
RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO	305 133			116,5	355 381

VOLUME DE MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA TOTAL (1 000 UTA)	536,3		98,0	525,4

INDICADOR DE RENDIMENTO A = Variação em % (n+1)/n do Rendimento dos Factores, real, por Volume de Mão-de-Obra Agrícola Total = + 9,5%